

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Mário Cardoso Jarros nasceu em Porto Alegre/RS, em 23-12-1916. Era o quinto filho do russo Miguel Jarros e da brasileira Otília Cardoso Jarros, de uma família de sete irmãos. Casou com Elca Londero em 22 de janeiro de 1947, em Carazinho/RS, e tiveram os filhos Mário e Sérgio Londero Jarros.

Cursou o Primeiro Grau na Escola Metodista Institucional e o Segundo Grau no Colégio Anchieta, de Porto Alegre. Na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), formou-se em Contabilidade (1941) e em Ciências Políticas, Econômicas e Administrativas (1944).

Na Associação Cristã de Moços (ACM), da qual foi Diretor, Professor, Presidente e Presidente de Honra, fundou, em 1945, a Escola Noturna de Contabilidade, e, de 1945 a 1954, organizou e dirigiu a Escola Técnica do Comércio. Em 1970, como Vice-Presidente, propôs a participação da ACM como mantenedora, junto ao Esporte Clube Cruzeiro e à Cortel S/A, do Cemitério Ecumênico João XXIII, do qual foi Presidente do Conselho Diretor desde 1977. Isso permitiu, com essas rendas, que essa ACM viesse a ser uma das mais bem-sucedidas da América do Sul, principalmente na expansão do movimento acemista.

Foi sócio-fundador acadêmico da Sociedade de Economia do RS em 1942. Em 1945, integrou o Conselho Administrativo e, a partir de 1965, foi Vice-Presidente e integrou a comissão de aquisição da primeira e da atual sede.

Jornalista profissional desde 1950, foi membro ativo da Associação Rio-Grandense de Imprensa (ARI), co-fundador do Jornal do Comércio e Diretor dos jornais “Jornal da Semana”, “NH”, de Novo Hamburgo, e “O Estado do Rio Grande”.

Como co-fundador do Lions Clube do Rio Grande do Sul, no exercício da presidência (1963-1964), com a campanha Faça Sorrir uma Criança, construiu a Casa de Assistência à Criança, hoje creche modelo. Atuou até o fim da vida no Lions Clube Porto Alegre Centro.

Na presidência do Colégio Americano, desde 1955, construiu o pavilhão da Escola Primária e do Instituto Metodista de Educação e Cultura (IMEC).

Entre os títulos e distinções recebidas, destacam-se: Presidente de Honra da ACM (1975); Cidadão Emérito de Porto Alegre (1993); Sócio Benemérito da Sociedade de Economia do RS (1993); Conselheiro Emérito da Associação Comercial de Porto Alegre (Federasul, 2000); Metodista Emérito do

Século XX da Igreja Metodista (2001); Ordem do Mérito Acemista – Myron A. Clark (2004), da Federação Brasileira das Associações Cristãs de Moços.

Em 05-03-2006, com 89 anos, Mário Jarros recebeu de São Pedro o maior e o mais merecido troféu – o diploma dos bem-aventurados –, descansando no Senhor Deus da vida.

Mário deixou, como marcas de sua identidade, o idealismo, a honestidade, a solidariedade, a amizade, o humanismo e a fé.

Sala das Sessões, 23 de julho de 2007.

**VEREADOR NEREU D'AVILA**

/JCO

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rua Mário Jarros o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 2913 – Loteamento Verdes Campos –, localizado no bairro Mário Quintana.**

**Art. 1º** Fica denominado Rua Mário Jarros o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 2913 – Loteamento Verdes Campos –, localizado no bairro Mário Quintana, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Professor e Jornalista.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.